



Revista da
Arquidiocese
de Aparecida



Ano 10 - Edição número 124 - Novembro 2021



Sinodo
2021
2023

Por uma Igreja sinodal
comunhão | participação | missão

FIM DE ANO
POUSADA DO
BOM JESUS

21/12 - Coral de Natal do Bom Jesus

24/12 - Ceia de Natal com Gilliard Fagundes
© Melhor dos Clássicos

25/12 - Almoço Especial de Natal

25/12 - Jantar com Música Ao Vivo - Mayr

31/12 - Réveillon com Celso Galvão
& Renato Rangel

01/01 - Bem Vindo 2022!
Almoço com Música Ao Vivo

Reservas limitadas. Não perca!

CENTRAL DE RESERVAS

(12) 3104-2657 - WHATSAPP (12) 99713-1630
reservas@pousadadobomjesus.com



Excelência na arte de acolher.

04

Artigo

Finados, o Céu, a Coroa da Glória

05

História de Nossa Senhora

*Os Bispos, Arcebispos e Cardeais da Arquidiocese -
Dom Orlando Brandes - Parte 1*

06

Pastorais em Ação

Formação para a Pastoral Afro

07

Santo do Mês

A Santidade também é para as crianças, porque Deus nos quer todos santos !

08

Matéria de Capa

*Celebração Eucarística
Para a Abertura do Sínodo sobre Sinodalidade - Homilia do
Papa Francisco*

10

Aconteceu

13

Agenda

15

Aniversariantes de novembro

17

Informativo do Santuário Frei Galvão: O Santo

Expediente

Revista da Arquidiocese de Aparecida - Ano 10 - Edição número 124 - Novembro 2021

Arcebispo: Dom Orlando Brandes

Editor: Danilo P. Carvalho Rosas – MTB/SP 37.619

Conselho Editorial: Padre Renan Rangel

Projeto Gráfico: Renata Rosas

Revisão: Jaqueline Pereira

Impressão: Resolução Gráfica

Tiragem desta edição: 2 mil exemplares

Distribuição Gratuita

Arquidiocese de Aparecida

R. Barão do Rio Branco, 412 – centro – Aparecida

Críticas e sugestões devem ser encaminhadas para o

email: imprensa@arqaparecida.org.br

Para anunciar ligue: (12) 3133-2449

O Studio DR não se responsabiliza pelos
conceitos emitidos nos artigos assinados.

Os artigos assinados são de responsabilidade de
seus autores.

Studio DR
propaganda e marketing

Editorial

O mês de novembro nos convida a meditar sobre a vida depois da morte.

Nossa fé católica considera o momento da morte como hora de graça, hora de decisão, início da nova vida. Em cada Ave-Maria pedimos a presença de Nossa Senhora, sua intercessão na hora da morte. A meta da peregrinação terrena é o encontro com Cristo. A morte é a ponte para o encontro, o abraço e a visão de Deus. “Não morro, entro na vida”. (Santa Terezinha)

Não podemos sair escondidos da cena deste mundo, mil fios nos ligam à família humana, mil fios à Igreja, mil fios à humanidade. Perguntemo-nos como Cristo despediu-se deste mundo? Anunciava sua paixão, esperava a sua hora, com consciência escatológica enchia de ânimo sua missão. Sua morte e ressurreição são sempre celebradas na Eucaristia. Entregou-se. Sua morte foi um sacrifício. Morreu pelos outros, por nós. Sua morte foi a máxima revelação de amor por nós. Amor no lava-pés como preceito final. Sua morte foi testamento de amor. Em cada Eucaristia estamos nos cristificando, estamos ressuscitando.

Que nossa morte seja um dom de amor pela Igreja e entrada na Jerusalém Celeste, na Igreja triunfante. Foi o seu amor que nos tirou para fora do nosso habitat e do nosso selvático egoísmo. Na fé da Igreja vivemos, que nesta fé possamos partir para a luz, a felicidade e a paz, na casa do Pai.

O céu é nossa verdadeira pátria. Lá somos esperados de braços abertos. Seremos acolhidos e protegidos pelo amor de Deus. Veremos a Deus face a face e nos encontraremos com os que aceitaram a salvação.

Com o abraço e a bênção.

Dom Orlando Brandes
Arcebispo de Aparecida

Finados, o Céu, a Coroa da Glória

O homem é um ser de esperança, à luz da ressurreição de Jesus. A vida seria um absurdo e um desespero se não houvesse a verdade da eternidade, do céu, da festa, da plenitude, da coroação, da glória. Assim, a morte não é aniquilação, é transformação.

No céu somos esperados de braços abertos e haverá alegria com a nossa chegada. Desde já, somos cidadãos do céu, herdeiros de Deus, co-herdeiros de Cristo e de seu reino. Lá todos os mistérios serão desvendados e todas as indagações serão respondidas. Nossa felicidade e glorificação é tão séria que Deus fez, faz e fará de tudo para nos salvar. Investiu nisso seu próprio Filho.

Somos candidatos ao futuro, à plenitude da vida, da felicidade da luz e da paz. Não se perturbe, portanto, o nosso coração. A chave da porta do céu e o passaporte de entrada são as boas obras, o bem, o amor, a justiça, a verdade. No entardecer da vida seremos julgados pelo amor. Estejamos acordados, pois o mundo passa, a vida é breve, a morte é certa, mas, a hora é incerta. Sejamos sá-

bios e vigilantes. Cotidianamente estamos construindo nosso céu. Agora é o tempo favorável.

O céu é o paraíso porque é a comunidade dos bem-aventurados onde podemos desfrutar da presença de Deus que é a visão beatificada, na companhia dos que nos precederam, no reencontro com os que já partiram. Todas as criaturas participarão da glória, da restauração de todas as coisas. Toda lágrima será enxugada e não haverá mais dor, nem luto, nem tristeza. “Entra na alegria do teu Senhor”, esta é a ordem que nos será dada. Todo desejo será saciado e superado. Tão pleno é o céu que ninguém volta para a terra.

A comunidade dos remidos, o paraíso, a cidade santa, o reino eterno, a família de Deus restaurada, a comunhão dos santos, são realidades eternas. Isso tudo na companhia dos anjos, dos santos, de Maria Santíssima, de todos os amigos de Deus. Portanto, a irmã morte não nos fará mal. Ela é um novo parto, um dia natalício, um começo, um início. A vida não é tirada, mas transformada. Desfeito nosso corpo mortal nos é dado

nos céus, um corpo imperecível, glorioso.

O que os olhos não viram, os ouvidos não ouviram, o coração não sentiu, isso Deus preparou para aqueles que o amam. Estas são palavras do Apóstolo Paulo, como sabemos (cf. I Cor. 2,9). Só nos resta pedir: transformai Senhor nosso pranto em festa, nossa saudade em esperança, nossa solidão em comunhão, nossas perguntas em certezas.

Na casa do Pai seremos acolhidos, protegidos e envolvidos no seu amor. Tudo veremos, compreenderemos, amaremos e por todos intercederemos. Passaremos nosso céu fazendo o bem na terra. Esta esperança nos empenha a trazer desde já o céu para a terra através do amor, da justiça, do bem e da misericórdia, pois o céu já está dentro de nós pela graça da inabitação de Deus em nossos corações. Enfim, o céu é nossa verdadeira pátria. “Não morro, entro na vida” (Santa Terezinha do Menino Jesus).

*Dom Orlando Brandes
Arcebispo de Aparecida*

Os Bispos, Arcebispos e Cardeais da Arquidiocese de Aparecida

Dom Orlando Brandes, Arcebispo Metropolitano da Arquidiocese de Aparecida - Parte I

Dom Orlando Brandes nasceu em Urubici, SC, aos 13 abril de 1946. Seus pais eram participantes da vida da Igreja. Seu irmão mais velho foi seminarista, depois casou-se. Seu pai Gregório era um bom conselheiro de casais. Sua mãe Hilda participava da Pastoral Vocacional, era catequista, zeladora do Apostolado. Era conhecida como “mãe dos padres” porque os acolhia e aconselhava.

Antes de entrar no seminário diocesano, em Lages, SC, aos 8 anos de idade, trabalhou numa madeireira. Daí vem o seu lema de padre e bispo: “Somos operários de Deus”. Realizou seus estudos em Urubici e em Lages. cursou Filosofia em Curitiba e Teologia, em Roma.

Exerceu seu sacerdócio em Florianópolis por 20 anos. Desempenhou os seguintes cargos: professor de Teologia em diferentes áreas, sendo eleito para os cargos de Reitor do Seminário de Lages, em Florianópolis, Diretor do Instituto Teológico de SC (Itesc), membro do Tribunal Eclesiástico de Florianópolis. Escreveu artigos nos jornais da região.

Realizou experiências pastorais na Capital Catarinense.

Durante as férias, de novembro a fevereiro, realizava experiências missionárias em várias dioceses do Brasil: Cruzeiro do Sul (AC); Senhor do Bonfim (Bahia); Água Doce (Mato Grosso); Barra (Bahia); Francisco Beltrão (PR); Picos (PI); Ibotirama (BA).

Em 1994 foi nomeado Bispo de Joinville (SC), Ali permaneceu por 12 anos. Criou a diocese de Blumenau. Nesse período foi escolhido Presidente da Comissão Episcopal Pastoral para a Família, da CNBB. Era também membro do Conselho Econômico da CNBB. Foi Presidente da Comissão para o tema central da 46ª Assembleia Geral da CNBB, sobre os leigos. Em 2006, Dom Orlando foi nomeado Arcebispo de Londrina, PR, onde permaneceu até dezembro de 2016. Nessa Arquidiocese, promoveu os Grupos Bíblicos de Reflexão, realizou as Santas Missões Populares e continuou atuando nos meios de comunicação. Escreve artigos para jornais, revistas, sites e publicou alguns livros.

(continua na próxima edição)

Tereza Galvão Pasin
Autora do livro:
“Senhora Aparecida”
Ed. Santuário

BLACK FRIDAY

NO CENTRO DE APOIO AO ROMEIRO

Aproveite o mês de novembro para antecipar suas compras de Natal e garantir as ofertas imperdíveis das lojas do Centro de Apoio ao Romeiro.

São mais de **330 lojas** com preços especiais de **Black Friday!**

Confira as lojas participantes!



Abra a câmera do seu celular, aponte para o QR CODE e confira!

As cidades de Aparecida, Potim, Guaratinguetá, Roseira e Lagoinha tem valor diferenciado no estacionamento. Consulte: www.a12.com/estacionamento.



ACOLHER BEM TAMBÉM É EVANGELIZAR!

Av. Dr. Júlio Prestes, s/nº
Aparecida/SP - (12) 3104-1006

☎ centrodeapoio@santuarionacional.com
📱 @centrodeapoioaoromeirooficial
📌 [centrodeapoioaoromeiro](http://centrodeapoioaoromeiro.com)
📍 A12.com/car

Encontro de Formação para a Pastoral Afro-Brasileira

Foto: Pe. Gustavo dos Santos



de Pastoral e Pároco da Paróquia São Francisco de Assis, e do nosso Arcebispo Dom Orlando Brandes, que esteve conosco durante toda a tarde, animando e abençoando essa Pastoral.

A todos que colaboraram e participaram dessa Formação, muito obrigado!

Aproveito para convidá-los para a Romaria Nacional da Pastoral Afro, a realizar-se no dia 06 de novembro, sábado, às 12h, no Santuário Nacional.

Pe. Gustavo dos Santos
Vice-Coordenador de Pastoral e
Coord. das Pastorais Sociais

A Pastoral Afro da Arquidiocese de Aparecida promoveu no dia 23 de outubro, sábado, o primeiro encontro para Formação dos seus agentes. Para esse momento, contamos com a presença das nossas coordenadoras Cláudia e Célia, e da Sra. Vera Lopes, coordenadora da Pastoral Afro-Brasileira do Regional Sul 1 (SP) que falou sobre a missão e os objetivos da Pastoral Afro. Foi uma tarde muito produtiva e esclarecedora.

Algumas paróquias se fizeram presentes, enviando seus representantes, a saber: São Roque, Nossa Senhora Aparecida e São Benedito (Aparecida); São Francisco de Assis, Nossa Senhora das Graças, Nossa Senhora do Rosário, Puríssimo Coração de Maria, Nossa Senhora da Glória (Guaratinguetá) e Santana (Roseira).

O encontro contou, ainda, com a presença do Pe. André Pizani, Coord.

O QUE É A PASTORAL AFRO?

A Pastoral afro-brasileira é um olhar com atenção para a comunidade afrodescendente que busca a vivência da sua fé e viver o seu batismo, sem negar suas raízes ancestrais e sua identidade de um povo que luta para ser reconhecido sem racismo e sem exclusão, vivendo também na Igreja a beleza de sua cultura.

É o fruto do Espírito Santo que direciona a Igreja a viver e fazer a Vontade do Pai. A Pastoral afro-brasileira, surge como tantas outras Pastorais Sociais, que são constituídas a partir das urgências e dos gritos dos pobres e marginalizados. Ela é a certeza que Deus ouve o Clamor de seu Povo (Ex. 3,7).

Todas as iniciativas da Pastoral Afro Brasileira (PAB) são para infundir o espírito do amor do Pai que nos ama, é a crença na bondade e misericórdia de Deus que expressa no dom da negritude.(Gl3,28).

SUA MISSÃO:

- Sensibilizar a Igreja para o conhecimento das questões afro-brasileiras
- Animar as comunidades, proporcionando vivenciar a rica herança de experiências e reflexão pastoral nas comunidades afro-brasileiras a partir das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (Doc CNBB 109).
- Defender e promover a vida através da construção de uma sociedade justa, igualitária e plural.
- Trabalhar a partir das orientações do Documento de Aparecida, destacando as referências nos n°s: 91,99,532 e 533 (Ecclesia in África, 44).

“O que é Pastoral Afro-Brasileira”, Pe. Valdocir Raphael, Coord. da PAB, Diocese de Guarulhos e Vera Lúcia Lopes, Coord. da PAB, Reg. Sul, SP)

A Santidade também é para as crianças, porque Deus nos quer todos santos !



Estátua original do túmulo de Antoninho, no Memorial Antoninho da Rocha Marmo

Apesar da Festa de Todos os Santos ser no dia 1º de novembro, este ano iremos celebrá-la no domingo seguinte, dia 07. Mas o Feriado de Fimados no dia 02, terça-feira, está garantido. É dia de rezar pelas almas padecentes do Purgatório. No dia 17 o Lar dos Idosos, em Guaratinguetá, faz a memória da sua Padroeira Santa Isabel da Hungria. Dia 22, ao celebrarmos Santa Cecília, aproveitamos para rezar por todos aqueles que se dedicam a música, especialmente, a Litúrgica. Santa Catarina de Alexandria, Padroeira dos Estudantes é lembrada no dia 25. Dia 27, lembramos a aparição de Nossa Senhora das Graças, em Paris, a Santa Catarina Labouré, ensinando-lhe a devoção da Medalha Milagrosa: *“Fazei cunhar uma medalha com este modelo. Todas as pessoas que a usarem receberão grandes graças, trazendo-a ao pesco-*

ço. As graças serão abundantes para as pessoas que a usarem com confiança”, prometeu a Santíssima Virgem. Santo André Apóstolo está no dia 30.

No dia 1º de novembro celebramos todos os filhos de Deus admitidos à Glória eterna, a Igreja Triunfante, constituída não só pelos Canonizados, mas por todos os que estão no Céu; não só por adultos, mas também, por crianças que estão hoje na visão beatífica de Deus. Neste mês de novembro temos uma brasileira em processo de Canonização: a serva de Deus Odette Vidal Cardoso, também conhecida como Odetinha ou a Menina Odetinha, de nove anos de idade, no dia 25. Sua história é linda, procure conhecê-la.

No último dia 19 de outubro tivemos uma boa notícia: os restos mortais do Servo de Deus Antoninho da Rocha Marmo foram transferidos do Cemitério da Consolação em São Paulo, onde estava há 91 anos, para a Capela de Nossa Senhora da Saúde, no hospital que leva o seu nome em São José dos Campos. A relíquia do menino de 12 anos falecido em São Paulo, em 1930, foi recebida pelas Irmãs Pequenas Missionárias de Maria Imaculada, responsáveis pela administração do Hospital. A data é muito significativa, porque marca os 103 anos de seu nascimento. A urna com seus restos mortais ficará

em um jazigo, dentro da Capela de Nossa Senhora da Saúde. O local permanecerá aberto à visitação dos devotos e daqueles que queiram pedir a intercessão do menino. No Memorial ao lado da capela, é possível ver a roupa de batismo de Antoninho, e inúmeras outras coisas relacionadas com o “Menino Santo de São Paulo”: tais como painéis fotográficos, documentos históricos, documentos da abertura do processo de canonização e livros. Também faz parte do Memorial um filme que conta a história de Antoninho.

O processo de beatificação e canonização de Antônio da Rocha Marmo foi aberto em 2007 pelo advogado Alfredo Camargo Penteado Neto e encontra-se, atualmente, em Roma, na Congregação para as Causas dos Santos. Atualmente está sendo elaborado a “Positio”, fase do processo que tem por objetivo a avaliação das virtudes do Servo de Deus e de sua fama de santidade. As religiosas recebem com frequência relatos de curas ocorridas por intercessão do menino. Esses relatos, somados a depoimentos e provas concretas do milagre alcançado, poderão servir ao Processo de Beatificação.

*Pe. Carlos A. C. Rodrigues
Arquidiocese de Aparecida*



Há mais de 50 anos trabalhando com Qualidade

Conservação e Restauração de Tacos e Assoalhos em todo o Vale do Paraíba e Litoral Norte



Rua José Alves Moreira, 15 - Vila Velha - Roseira/SP

(12) 99776.4184 / (12) 99790.2568 / (12) 99722.4139 / (12) 3646.3034

Celebração Eucarística Para a Abertura do Sínodo sobre Sinodalidade

HOMILIA DO PAPA FRANCISCO

Um homem rico foi ao encontro de Jesus, «quando [Este] Se punha a caminho» (Mc 10, 17). Os Evangelhos apresentam-nos muitas vezes Jesus «a caminho», fazendo-Se companheiro do homem no seu caminho e ouvindo os interrogativos que habitam e inquietam o seu coração. Assim se revela que Deus não habita em lugares asséticos, em lugares pacatos, distantes da realidade, mas caminha conosco e vem encontrar-nos onde estamos, nas estradas por vezes acidentadas da vida. E hoje, ao abrir este percurso sinodal, comecemos todos (Papa, bispos, sacerdotes, religiosas e religiosos, irmãs e irmãos leigos) por nos interrogar: nós, comunidade cristã, encarnamos o estilo de Deus, que caminha na história e partilha as vicissitudes da humanidade? Estamos prontos para a aventura do caminho ou, temerosos face ao desconhecido, preferimos refugiar-nos nas desculpas «não adianta» ou «sempre se fez assim»?

Fazer Sínodo significa caminhar pela mesma estrada, caminhar em conjunto. Fixemos Jesus, que na estrada primeiro encontra o homem rico, depois escuta as suas perguntas e, por fim, ajuda-o a discernir o que fazer para ter a vida eterna. Encontrar, escutar, discernir: três verbos do Sínodo, nos quais me quero deter.

Encontrar. O Evangelho começa, narrando um encontro. Um

homem vai ao encontro de Jesus e ajoelha-se diante d'Ele, colocando-Lhe uma pergunta decisiva: «Bom Mestre, que devo fazer para alcançar a vida eterna?» (Mc 10, 17). Uma questão tão importante exige atenção, tempo, disponibilidade para encontrar o outro e deixar-se interpelar pela sua inquietação. De facto, o Senhor não fica indiferente, nem Se mostra aborrecido ou incomodado; pelo contrário, detém-Se com ele. Está disponível para o encontro. Nada O deixa indiferente, tudo O apaixona. Fixar os rostos, cruzar os olhares, partilhar a história de cada um: tal é a proximidade de Jesus. Ele sabe que um encontro pode mudar a vida. E o Evangelho está constelado de encontros com Cristo que reanimam e curam. Jesus não tinha pressa, não olhava o relógio para terminar depressa o encontro. Estava sempre ao serviço da pessoa que encontrava, para a escutar.

Também nós, que iniciamos este caminho, somos chamados a tornar-nos peritos na arte do encontro; peritos, não na organização de eventos ou na proposta duma reflexão teórica sobre os problemas, mas, antes de mais nada, na reserva dum tempo para encontrar o Senhor e favorecer o encontro entre nós: um tempo para dar espaço à oração, à adoração – uma oração que tanto transcuramos: adorar, dar espaço à adoração –, àquilo que o Espíri-

to quer dizer à Igreja; para fixar-se no rosto e na palavra do outro, encontrar-nos face a face, deixar-se tocar pelas perguntas das irmãs e dos irmãos, ajudar-nos a fim de que a diversidade de carismas, vocações e ministérios nos enriqueça. Como sabemos, cada encontro exige abertura, coragem, disponibilidade para se deixar interpelar pelo rosto e a história do outro. Enquanto às vezes preferimos refugiar-nos em relações formais ou usar máscaras de ocasião – o espírito clerical e de corte: são mais Senhor Abade que padre –, o encontro muda-nos e muitas vezes sugere-nos novos caminhos que não pensávamos percorrer. Hoje, depois do Angelus, receberei um bom grupo de pessoas sem eira nem beira; juntam-se simplesmente, porque há um grupo de pessoas que as vão escutar, unicamente ouvi-las. E, partindo da escuta, conseguiram começar a caminhar. A escuta. Com frequência é assim precisamente que Deus nos indica os caminhos a seguir, fazendo-nos sair dos nossos hábitos cansados. Muda tudo, quando somos capazes de encontros verdadeiros com Ele e entre nós... sem formalismos, nem fingimentos, nem maquilhagem.

Segundo verbo: escutar. Um verdadeiro encontro só pode nascer da escuta. De fato, Jesus coloca-Se à escuta da pergunta daquele homem e da sua inquietação religiosa e existencial. Não

dá uma resposta de rotina, não oferece uma solução pré-fabricada, nem finge responder com amabilidade apenas para se livrar dele e prosseguir o seu caminho. Simplesmente o escuta. Escuta-o todo o tempo que for preciso, sem pressa. E – a coisa mais importante – Jesus não tem medo de o escutar com o coração; não se contenta de o fazer apenas com os ouvidos. Com efeito, a sua resposta não se limita a retorquir à pergunta, mas permite ao homem rico contar a sua história, falar livremente de si mesmo. Cristo lembra-lhe os mandamentos, e ele começa a falar da sua infância, a partilhar o seu percurso religioso, o modo como se esforçou por procurar a Deus. Quando ouvimos com o coração, o outro sente-se acolhido, não julgado, livre para contar a sua vivência e o próprio caminho espiritual.

Interroguem-nos, com sinceridade, neste itinerário sinodal: Como estamos quanto à escuta? Como está «o ouvido» do nosso coração? Permitimos que as pessoas se expressem, caminhem na fé mesmo se têm percursos de vida difíceis, contribuam para a vida da comunidade sem ser estorvadas, rejeitadas ou julgadas? Fazer Sínodo é colocar-se no mesmo caminho do Verbo feito homem: é seguir as suas pisadas, escutando a sua Palavra juntamente com as palavras dos outros. É descobrir, maravilhados, que o Espírito Santo sopra de modo sempre surpreendente para sugerir percursos e linguagens novos. Aprender a ouvir-nos uns aos outros – bispos, padres, religiosos

e leigos; todos, todos os batizados – é um exercício lento, talvez cansativo, evitando respostas artificiais e superficiais, respostas pronto-a-vestir... essas não! O Espírito pede para nos colocarmos à escuta das perguntas, preocupações, esperanças de cada Igreja, de cada povo e nação; e também à escuta do mundo, dos desafios e das mudanças que o mesmo nos coloca. Não insonorizemos o coração, não nos blindemos nas nossas certezas. Muitas vezes as certezas fecham-nos em nós mesmos. Escutemo-nos.

Por fim, discernir. O encontro e a escuta recíproca não são um fim em si mesmos, deixando as coisas como estão. Pelo contrário, quando entramos em diálogo, pomonos em questão, pomonos a caminho e, no fim, já não somos os mesmos de antes, mudamos. Assim no-lo mostra o Evangelho de hoje. Jesus intui que o homem à sua frente é bom, religioso e pratica os mandamentos, mas quer conduzi-lo para além da simples observância dos preceitos. No diálogo, ajuda-o a discernir. Propõe-lhe olhar dentro de si próprio, à luz do amor com que Ele mesmo – ao fixá-lo – o ama (cf. Mc 10, 21), e, nesta luz, discernir a que é que está verdadeiramente apegado ao seu coração; para depois descobrir que o seu bem não passa por aumentar o número de atos religiosos, mas, ao invés, esvaziar-se de si mesmo: vender aquilo que preenche o seu coração, para dar espaço a Deus.

Trata-se duma indicação preciosa também para nós. O Sínodo é um caminho de discernimento

espiritual, de discernimento eclesial, que se faz na adoração, na oração, em contato com a Palavra de Deus. E a segunda Leitura de hoje diz-nos precisamente que a Palavra de Deus «é viva, eficaz e mais afiada que uma espada de dois gumes; penetra até à divisão da alma e do corpo, das articulações e das medulas, e discerne os sentimentos e intenções do coração» (Heb 4, 12). A Palavra abre-nos ao discernimento e ilumina-o. Guia o Sínodo, para que não seja uma «convenção» eclesial, um convénio de estudos ou um congresso político, para que não seja um parlamento, mas um evento de graça, um processo de cura conduzido pelo Espírito. Nestes dias, Jesus chama-nos – como fez com o homem rico do Evangelho – a esvaziar-nos, a libertar-nos daquilo que é mundano e também dos nossos fechamentos e dos nossos modelos pastorais repetitivos, a interrogar-nos sobre aquilo que Deus nos quer dizer neste tempo e sobre a direção para onde Ele nos quer conduzir.

Queridos irmãos e irmãs, bom caminho em conjunto! Sejamos peregrinos enamorados do Evangelho, abertos às surpresas do Espírito Santo. Não percamos as ocasiões de graça do encontro, da escuta recíproca, do discernimento. Com a alegria de saber que, enquanto procuramos o Senhor, é Ele quem primeiro vem ao nosso encontro com o seu amor.

*Papa Francisco
Basilica de São Pedro, Domingo,
10 de outubro de 2021*

Novena e Festa em louvor a Nossa Senhora Aparecida - 2021



As festividades em homenagem à Padroeira do Brasil reuniram mais de 270 mil pessoas no Santuário Nacional entre os dias 3 e 12 deste mês. Na principal data de celebração, 12 de outubro, 75.805 devotos



de Nossa Senhora visitaram a Basílica de Aparecida e puderam participar de uma das 14 celebrações programadas para o dia.

Durante a Novena (3 a 11) em preparação para Festa da Padroeira, 197.862 fiéis circularam pelo complexo de acolhida do

Santuário Nacional. Entre eles, 30.432 peregrinaram a pé até a Basílica, pela Rodovia Presidente Dutra, segundo a concessionária que administra a estrada.

Todas as celebrações realizadas este ano puderam contar com a presença de até 2.500 pessoas no interior da Basílica e outras 5 mil no Centro de Eventos padre Vitor Coelho de Almeida. A restrição imposta pelos Protocolos de Saúde das autoridades visa garantir o distanciamento social. Medidas de prevenção ao contágio da Covid-19, como o uso obrigatório de máscaras e a higienização das mãos, também foram amplamente reforçadas com comunicação constante nas áreas do Santuário Nacional.

(fonte: Texto Matheus Andrade / Santuário Nacional)



25 de outubro: Dia de festa e alegria, o povo aclama: Viva Frei Galvão!

Pela primeira vez, em um dia 25 de outubro, Frei Galvão viu seus Frades Irmãos, da OFM- Ordem dos Frades Menores, iniciarem uma festa em seu Santuário, em Guaratinguetá. Uma festa feita por irmãos (Os Frades Menores), para o Irmão (Frei Galvão) e com a presença de muitos Irmãos (todo o povo de Deus).

Os motivos para festa e alegria são muitos: primeiro, o próprio fato de termos no Santuário a primeira festa sob a condução



Procissão até o terreno do novo Santuário

dos Franciscanos e, em segundo, a celebração dos 260 anos de profissão religiosa de Frei Galvão,

marcando o momento em que ele passa a pertencer à Ordem Franciscana.

MISSA SOLENE DE ENCERRAMENTO DAS FESTIVIDADES



Fotos: Comunicação Sant. Frei Galvão

Às 18h aconteceu a última Missa do dia, presidida pelo Arcebispo de Aparecida, Dom Orlan-

do Brandes e transmitida pela TV Aparecida.

Ao fim da celebração, o Reitor

do Santuário, Frei Diego Melo, agradeceu a todos os presentes dizendo que *“uma pequena palavra que nasce do coração é a palavra Gratidão. Nosso agradecimento a todos os voluntários que estiveram nos ajudando durante estes nove dias de preparação e também a todos os membros da Família Missionária de Frei Galvão, que nos ajudam a conduzir a missão a partir do Santuário Frei Galvão. Paz e bem”*.

(www.santuariofreigalvao.com)

Outubro Rosa

A Arquidiocese de Aparecida, em parceria com o “Plano Santa Casa Saúde”, promoveram, no último dia 21, uma Palestra com o tema: “Outubro Rosa”, com informações, orientações e esclarecimentos sobre o Câncer de Mama.

Agradecemos a Santa Casa Saúde e a Palestrante, Enfermeira Ariane Ribeiro, por essa oportunidade de aprendizado acerca de um assunto tão importante para a saúde de todas as mulheres.



Novo Coordenador de Pastoral da Arquidiocese de Aparecida



Pe Gustavo, Dom Orlando, Pe Pizani

Queridos irmãos e irmãs em Cristo, paz a todos!

Com alegria, venho informá-los que o Pe. André Pizani, é o novo Coordenador de Pastoral. A decisão se deu, após reunião com nosso Arcebispo, no último dia 22 de outubro.

Continuarei compondo o Conselho de Pastoral e assumo a Coordenação das Pastorais Sociais.

Continuemos unidos e contando com a Graça do Senhor no trabalho a serviço do Reino.

Pe. Pizani, seja muito bem-vindo! Deus o abençoe e o guie em mais esta missão que lhe foi confiada. Conte com nossas preces!

***Pe. Gustavo dos Santos
Vice-Coordenador de Pastoral
Coordenador das Pastorais Sociais***

TRÍDUO EM MEMÓRIA AOS 10 ANOS DE PADRE OSMAR BARBOSA



Dias 02, 03 e 04 de novembro às 19h na Matriz Nossa Senhora da Conceição

Dia 05/11, Santa Missa - 10 anos de falecimento de Padre Osmar Barbosa às 15h com a presença de Dom Orlando Brandes, arcebispo metropolitano da Arquidiocese de Aparecida

- Lançamento do livro Padre Osmar - O Caipira de Deus por Rosângela Teixeira
- Inauguração do busto em homenagem ao Padre Osmar
- Exposição de fotos de Padre Osmar - Organização Rosa Landim
- Exposição de artesãos da cidade
- Apresentações culturais
- Santa Missa às 19:00h
- Documentário Padre Osmar

Transmissão pela Rádio Nova Vale fm 104.9

Transmissão ao vivo pelo Facebook do Portal Lagoinha



Loja de Fábrica
ABERTA TODOS OS DIAS!
(12) 3126-1444



www.guaratingueta.com.br
Av. João Pessoa, 986 ~ Pedregulho
Guaratinguetá

Assembleia Arquidiocesana de Pastoral



No dia próximo dia 04 de dezembro, a Arquidiocese de Aparecida promove sua Assembleia Arquidiocesana de Pastoral. Cada paróquia poderá enviar 5 membros do Conselho Paroquial de Pastoral. Rezemos pelo êxito da nossa Assembleia!

O evento será no Centro

A Paróquia de São Miguel Arcanjo
CONVIDA VOCÊ E SUA FAMÍLIA

ABRAÇO DO PAI

Dia de Evangelização e Ação Social



Dia 07-11-2021 - Domingo

A partir das 14 h
encerramento às 17 h

Rua: Joaquim Fagundes, 40- Alto das Almas

'Em verdade eu vos declaro: todas as vezes que fizestes isso a um destes meus irmãos mais pequeninos, foi a mim mesmo que o fizestes.'

MT25,40

Corte de cabelo, Manicure, Recreação Infantil,

Orientação Jurídica e outros Serviços

DIVERSOS SERVIÇOS À COMUNIDADE!!!

1º. Encontro Arquidiocesano dos Homens com São José



A Arquidiocese de Aparecida promoverá no dia 11 de novembro, o "1º. Encontro Arquidiocesano dos Homens com São José", com o tema: "São José, Esposo e Pai". O encontro é aberto aos jovens, adultos, namorados e noivos.

Presenças: Dom Orlando Brandes e Dr. Alex, Psicólogo

Data: 11 de novembro de 2021, quinta-feira
Horário: 19h às 21h30

Local: Santuário de São Frei Galvão, Guaratinguetá

Participem!

Organização: ENS, ECC, Cursilho e Pastoral Familiar

(não é necessário fazer inscrição)

Paróquia Nossa Senhora Aparecida e São Benedito terá novo Pároco



Pe. André Gustavo de Sousa será o novo Pároco da Paróquia Nossa Senhora Aparecida e São Benedito, de Aparecida.

A Celebração Eucarística de Posse acontecerá no dia

11 de dezembro, sábado, às 19h, na Matriz de São Benedito, presidida por Dom Orlando Brandes.

Pe. André Gustavo contará com o auxílio do Pe. Thiago Henrique G. de Freitas que, na mesma data, assume como Vigário Paroquial.

Sejam muito bem-vindos à Paróquia Nossa Senhora Aparecida e São Benedito! Contem com nossas preces!

Visita Pastoral à Paróquia Nossa Senhora Aparecida e São Benedito

De 30/10 a 16/11, Dom Orlando realiza Visita Pastoral à Paróquia Nossa Senhora Aparecida e São Benedito, em Aparecida.

Segue programação:



- dia 30/10, 18h: Missa na Igreja de Santa Luzia, bairro Santa Luzia
- dia 04/11, 19h30: Missa na Igreja de São José, bairro Ponte Alta
- dia 07/11, 10h: Missa na Igreja de São Francisco, bairro São Francisco
- 18h: Missa na Igreja de Santa Rita, bairro Santa Rita
- dia 13/11, 19h30: Missa na Igreja da Sagrada Face, bairro São Francisco
- dia 16/11, 19h: Missa na Matriz de São Benedito, bairro Centro

Parabéns aos nossos aniversariantes!!

- 08/11, Pe. André Pizani – Paróquia São Francisco de Assis – aniversário de ordenação
- 10/11, Pe. Edson Marins – Paróquia Nossa Senhora de Fátima – aniversário natalício
- 20/11, Pe. Marcos Chiquetto – Diocese de Rio Grande, RS – aniversário de ordenação
- 20/11, Pe. José Thomé Minutti – aniversário natalício
- 20/11, Pe. Carlos Roberto de Carvalho – Paróquia Nossa Senhora da Conceição – aniversário de ordenação
- 22/11, Pe. Paulo Tadeu G. G. Lima – Paróquia Nossa Senhora das Graças – aniversário de ordenação
- 23/11, Pe. Thiago Henrique G. Freitas – Paróquia Nossa Sra. da Glória - aniversário de ordenação
- 23/11, Pe. Fabiano Almeida – Paróquia São Dimas – aniversário de ordenação
- 23/11, Pe. Douglas Henrique – Paróquia São Pedro Apóstolo – aniversário de ordenação
- 24/11, Pe. Gustavo dos Santos – Paróquia São Roque – aniversário de ordenação
- 25/11, Pe. José Carlos de Melo – Paróquia Santo Afonso – aniversário de ordenação
- 25/11, Pe. Sidnei Lino da Cruz – Paróquia Nossa Senhora de Lourdes – aniversário de ordenação
- 25/11, Pe. André Gustavo de Sousa – Seminário Bom Jesus – aniversário de ordenação
- 26/11, Pe. Antonio Galvão dos Santos – Paróquia Santo Antonio – aniversário de ordenação
- 26/11, Diácono Perm. Afonso dos Santos Albino – Paróquia São Roque – aniversário de ordenação

11º SHOW DE PRÊMIOS

Bem-estar & Prêmios
para sua família!

MAIS DE
R\$700.000
EM PRÊMIOS



8 CARROS ZERO KM

GIRO DA SORTE - R\$100,00

NÚMERO DA SORTE

REGULAMENTO EM
shibata.qrsorteios.com.br



TUDO SOBRE O SHOW
DE PRÊMIOS SHIBATA
SUPERMERCADOS NO
SEU CELULAR

PROMOÇÃO AUTORIZADA PELA SECAP/ME
IMAGEM MERAMENTE ILUSTRATIVA

INÍCIO 01/11/2021 E TÉRMINO DIA
14/12/2021 PARA COMPRAS.

 **SHIBATA**
supermercados

De Família para Família!

O Santo

INFORMATIVO OFICIAL DO SANTUÁRIO FREI GALVÃO - GUARATINGUETÁ - SP
ANO 10 | NÚMERO 91 | NOVEMBRO 2021

EDITORIAL



Estimado irmão, estimada irmã, Paz e bem!

Ainda sentindo a alegria por tudo o que vivenciamos e realizamos durante a novena e Festa de Frei Galvão, chegamos até você com as notícias do nosso Santuário Frei Galvão. Baseados na espiritualidade franciscana, a novena de Frei Galvão contou com a participação de inúmeros

fiéis que lotaram as celebrações diárias, em dois horários. Presididas pelos freis e inúmeros padres da arquidiocese de Aparecida, ao longo do tempo fomos nos abastecendo espiritualmente, de tal modo que no dia 25 de outubro pudemos sentir nossos corações ardendo de fé e devoção. Quanto ao dia de Frei Galvão, a expectativa era grande. Depois de praticamente dois anos de celebrações restritas em função da pandemia, nesse ano o povo compareceu em massa. Tomadas as devidas precauções e cuidados que a COVID-19 ainda exige, pudemos experimentar a grandiosidade da fé do povo, que ocorreu em grande número para as celebrações. Momento marcante foi a inauguração da Alameda de Frei Galvão, um caminho de fé e devoção que fica no terreno do novo santuário e que agora conta com a grandiosa imagem de Frei Galvão que ficou em lugar de destaque. Tudo isso foi motivo de grande alegria para todo o povo que, aos poucos, vai vendo o sonho do novo santuário se tornando realidade. Ao final do dia, Dom Orlando Brandes, nosso arcebispo, presidiu a missa de encerramento da Festa, ajudando-nos a refletir sobre a relação entre o Papa Francisco e Frei Galvão. Por tudo isso, só temos a agradecer a Deus por tantas graças derramadas durante essa festa. Além disso, nossa profunda gratidão a todos os voluntários (as) e benfeitores que tornaram esses dias um momento de união e fé. Deus seja louvado! Fraternalmente,

Frei Diego Atalino de Melo, OFM
Reitor do Santuário Frei Galvão

O Santo



Virtudes Franciscanas

Queridos Irmãos e Irmãs, Paz e Bem! Estamos no mês de novembro em que recordamos com carinho os nossos entes falecidos no dia 02, dia de Finados. E São Francisco de Assis no “Cântico das Criaturas” em que louva o Criador por todas as suas Criaturas chamando-as de Irmãs, também, vai chamar a Morte de Irmã. Não a morte da pessoa que amamos, que é dor e sofrimento; mas, a experiência da morte pela qual cada um de nós inevitavelmente irá passar um dia.

Mas, por que São Francisco chama a Morte de Irmã se a Morte não foi criação de Deus? São Francisco vai acolher sua própria morte como Irmã, pelo seguinte motivo: “Jesus também Morreu!” Quem sou eu para não considerar a minha Morte como Irmã, se Cristo não a negou! Acolhamos com generosidade de alma tudo aquilo que a vida nos oferece, e que Jesus também passou em Sua Vida! Se Jesus sentiu dor, chamemos a dor de irmã; se Jesus foi provado, chamemos a provação de irmã; se Jesus carregou Sua Cruz, chamemos nossas cruzes de Irmãs; se Jesus amou os pecadores, chamemos os pecadores de Irmãos; e, se Jesus morreu por nós, chamemos, então, a Morte de Irmã!

A partir desta visão de São Francisco sobre a morte, celebremos com esperança os nossos entes falecidos neste dia de Finados. Se eles estão bem lá no Céu, eu estou bem cá na Terra; se eles estão felizes lá no Céu, eu estou feliz cá na Terra!

Choramos de saudades, mas o tempo aqui é breve, e logo nos encontraremos! Choramos de vazio, mas as boas lembranças preenchem nosso coração! Choramos de dor, mas o amor que sentimos por eles é maior que esta dor! Nossos entes falecidos foram uma dádiva de Deus em nossas vidas, por isso, eles não nos pertencem. Pertencem a Deus por primeiro: de Deus vieram, para Deus voltaram! E o que importa não é a quantidade de tempo cronológico que vivemos com eles, mas a intensidade de Amor vividos com eles!

Que São Francisco de Assis nos ajude a encarar a morte como passagem para Vida, num sentimento de alegria na esperança! Paz e Bem!

Frei Roberto Ishara, OFM

Santuário Frei Galvão

TESTEMUNHO

Caríssimo Reitor Frei Diego, com reverente respeito e gratidão, na data litúrgica de São Frei Galvão, como Advogado Católico, peço que seja levada ao altar sagrado a minha intenção de profunda gratidão por Grande Graça alcançada, obtida pela intercessão milagrosa de São Frei Galvão, livrando-me de uma cirurgia de urgência por ter uma espinha de peixe transpassada na garganta, e já ter pago anestesia e o cirurgião da traquéia já estar pronto, quando minha mãe me deu uma pílula milagrosa a seco do Grande Santo e a espinha virou e não precisei operar, pois já estava no Hospital da Unimed.

Graças sejam dadas, hoje e sempre, a Misericórdia Divina pela Vida e Santidade de São Frei Galvão, exemplo himilimo de Caridade e Justiça. De joelhos oro e agradeço.

Vossa Bênção, caríssimo Reitor Frei Diego
Paz e Bem!

Adv. Paulo Ernesto Souza e Família

Atualize seus dados cadastrais em virtude do formal Consentimento do Titular dos Dados - Acesse nosso site: www.santuariofreigalvao.com.br

O Santuário fica aberto de segunda a sexta: 7h às 17h - sábado e domingo: 7h às 18h | Todos os dias: Novena às 14h45 e Missa às 15h

Informativo O Santo - Informativo Mensal da Campanha Família Missionária Frei Galvão - Avenida José Pereira da Cruz, 53 - Jardim do Vale I - Guaratinguetá (SP) - CEP: 12.519-411 - **Assessoria de Comunicação:** Frei Leandro Costa Santos - **Revisão:** Jaqueline Pereira - **Diagramação:** Leandra Ozório - **Tiragem:** 2500 exemplares - **Site:** www.santuariofreigalvao.com.br - **E-mail:** imprensa@santuariofreigalvao.com.br - **Telefone:** (12) 3125-1444





CARDÁPIO ESPECIAL

PRIMAVERA VERÃO

A Pizzeria Tutti i Santi se inspirou no colorido das flores e reuniu sabores leves e refrescantes em pratos que combinam ingredientes brasileiros e italianos.

Surprenda-se e torne sua experiência conosco ainda mais deliciosa, inesquecível e a cara da nova estação.

DE QUARTA A
SEGUNDA
18H ÀS 23H.



 @pizzeriatuttiisanti
 /pizzeriatuttiisanti
 pizzeriatuttiisanti.com



BLACK November



PRODUTOS COM
—MAIS DE—
70%
DE DESCONTO

FRETE
GRÁTIS
NAS COMPRAS
—ACIMA DE—
R\$100,00

